

AS CONTRIBUIÇÕES DO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO NAS ATIVIDADES DO PIBID E NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES

SALMASIO, Juliana Leal¹ (jusalmasio@hotmail.com); **RAGONI, Victor Ferreira**² (ragonivictor@hotmail.com); **SANTOS, José Wilson**³ (josewsantos@ufgd.edu.br);

^{1,2} Discente do curso de licenciatura em matemática – UFGD

³ Docente do curso de licenciatura em matemática – UFGD

O presente artigo versa sobre atividades desenvolvidas por dois licenciandos em Matemática da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD, integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIDIB). Busca-se compreender as contribuições do PIBID, bem como do Estágio Curricular Supervisionado para a construção da base de conhecimentos do professor, conforme proposto por Shulman. Os dados foram coletados a partir de experiências realizadas em uma escola da rede estadual do município de Dourados-MS, em turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Para tanto selecionamos e descrevemos duas situações vivenciadas por dois sujeitos, sendo uma delas vivenciadas durante o PIBID e outra nas atividades da disciplina de Estágio. Ao analisar as condições vivenciadas pelos sujeitos diante da experiência de “tornar-se professor”, consideramos que os desafios do ambiente escolar apresenta-se como possibilidade impar para a articulação de conhecimentos específicos e pedagógicos, revelando-se potencializador da capacidade de construção do conhecimento pedagógico do conteúdo. Não estamos com isso afirmando que a formação inicial conforme decorrida em sala de aula não ofereça condições para o desenvolvimento desta base de conhecimentos do futuro professor, todavia, evidenciamos que, por meio das atividades aqui apresentadas, observa-se licenciandos em movimento de busca e construção ‘de estratégias que assegurem compreensão a maioria de “seus” alunos, experiência esta que dificilmente vivenciariam nos bancos das universidades. Uma vez que entendemos estar evidente o papel do referido programa na formação do futuro professor, e sabendo que nem todos os alunos da Licenciatura em Matemática (talvez a maioria deles) não têm ou terão a possibilidade de integrar programas de incentivo à docência, torna-se urgente a adoção de metodologias que permitam ao licenciando vivenciar efetivamente experiências que os coloquem em situações de ensino. Oportunizar a estes a organização, realização e reflexão sobre aulas reais ou simuladas, projetos e/ou ações que lhes permitam aproximar-se do local onde futuramente exercerão a profissão, torna-se de extrema relevância, e oferece a este, condições de construir um arsenal metodológico para sua prática futura.

Palavras-chave: Iniciação à Docência; Base de Conhecimentos do Professor; Ensino de Matemática.